

**Boletim Semanal\* – 15/2023 – 20 de abril de 2023**

## FEIJÃO

*\* Economista Methodio Groxko*

O último levantamento realizado pelos técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral) indica que a área plantada de feijão na segunda safra no Paraná foi de 296 mil hectares, com uma produção estimada de 589 mil toneladas. Isso representa uma redução de 12% na área plantada em relação ao ano passado, quando foram cultivados 338 mil hectares. No entanto, em comparação com a safra anterior, a produção estimada de 589 mil toneladas representa um aumento de 5%.

Até o momento, as lavouras estão se desenvolvendo normalmente e os produtores esperam que as condições climáticas favoreçam a cultura nas próximas semanas. Cerca de 24% das lavouras ainda estão na fase de desenvolvimento vegetativo, 41% em floração, 30% em frutificação e 5% em maturação. Além disso, os trabalhos de colheita já foram iniciados, tendo sido colhido, até a semana passada, cerca de 1% dos 296 mil hectares ocupados pela cultura nesta safra.

Na última semana, os produtores receberam em média R\$ 384,00 por saca de 60 kg pelo feijão de cores, o que representa

uma redução de 4,6% em relação ao período anterior. Já o feijão preto registrou uma média de R\$ 264,00 por saca de 60 kg, ou uma redução de 1,3% em comparação com a semana passada. A comercialização da primeira safra está praticamente encerrada e nos próximos 15 dias o mercado será abastecido com o produto colhido na segunda safra.

## SOJA E MILHO

*\*Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

O complexo soja (grão, farelo etc) e o milho são dois dos principais produtos agrícolas do Brasil, responsáveis por grande parte das exportações do país. Enquanto a soja teve uma queda nas exportações nacionais no primeiro trimestre de 2023, o milho apresentou um aumento significativo, tanto a nível nacional como no Paraná. A soja apresentou uma redução de 6% no volume exportado pelo Brasil e no Paraná esta queda foi maior ainda, 22%.

No Estado, as exportações de milho tiveram um incremento de 360%, o que representa um volume de 1,19 milhão de toneladas embarcadas, enquanto no mesmo período de 2022 este volume não superou as 260 mil toneladas. As

**Boletim Semanal\* – 15/2023 – 20 de abril de 2023**

exportações nacionais de milho também aumentaram 178%, saindo de um volume de 3,5 milhões de toneladas em 2022 para 9,78 milhões de toneladas nestes três primeiros meses de 2023. Além disso, os preços da tonelada exportada de milho também tiveram ganho de 17% em valor, sendo negociados em média, em 2023, por US\$ 290 contra US\$ 248 em 2022. Em termos de volume, quando somadas, as exportações de milho e soja tiveram um avanço de 16%, tanto no volume nacional como no paranaense.

No campo, a colheita da soja no Paraná chegou a 97%, praticamente finalizada, enquanto a colheita do milho primeira safra atingiu 82% da área total. Já a segunda safra de milho 2022/23 apresenta boas condições de desenvolvimento.

## TRIGO

*\*Eng. Agrônomo Carlos Hugo Godinho*

De acordo com o último levantamento de plantio, a semeadura do trigo no Paraná atingiu 1%, impulsionada pelo volume de chuvas registrado no Estado, principalmente no último fim de semana. As precipitações foram suficientes e alcançaram áreas do estado que estavam começando a se preocupar com a escassez de água.

Apesar dos produtores terem aumentado a área de plantio neste ano, ainda existe a preocupação com a desvalorização do produto. A maioria das praças paranaenses está trabalhando com valores de R\$ 77,00, 5% abaixo dos R\$ 81,00 praticados há uma semana.

## FRUTICULTURA – KIWI / QUIVI

*\* Eng. Agrônomo Paulo Andrade*

O Kiwi/Quivi é a vigésima quinta (25ª) fruta produzida no mundo, tendo sido colhidas 4,3 milhões de toneladas em 2020 em uma superfície cultivada de 270,5 mil hectares - 0,5% de 971,5 milhões de toneladas da fruticultura mundial/FAOSTAT.

A China domina com 68,2% da área e 50,6% das colheitas, Nova Zelândia (2º) e Itália (3º) respondem por 14,2% e 11,8% dos volumes respectivamente. Juntos estes três países participam com 76,6% do total mundial.

O Chile, com 159,0 mil toneladas e 7,9 mil hectares, é o sexto produtor com parcelas de 2,9% da área e 3,6% dos kiwis colhidos em 2020. A espécie é explorada em outros 17 países.

**Boletim Semanal\* – 15/2023 – 20 de abril de 2023**

Nas exportações globais das frutas frescas é a décima em importância, participando com 3,5% dos US\$ 93,8 bilhões das trocas de produtos da fruticultura 'in natura' em 2020.

O Kiwi não é acompanhado sistematicamente nas estatísticas nacionais oficiais, sendo a primeira vez que está presente no Censo Agropecuário 2017 do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Desta forma, as coletas indicaram que a fruta foi cultivada em 422,0 hectares distribuídos em 296 estabelecimentos rurais, proporcionando 5,6 mil toneladas em volumes colhidos. O Valor Bruto da Produção/VBP gerado foi de R\$ 12,9 milhões, distribuídos entre: Paraná (49,6%), Rio Grande do Sul (33,6%), Santa Catarina (16,2%) e São Paulo (0,6%).

O Kiwi é a quarta fruta fresca importada pelo Brasil, tendo sido adquiridas 33,0 mil toneladas em 2022, em valores de US\$ 53,6 milhões e preço médio da tonelada fixado em US\$ 1.624. Estes números representam 7,5% e 6,5% dos volumes e valores nas compras externas da fruticultura.

O Chile e a Itália são os principais fornecedores e juntos dominam com 82,7% das quantidades e 77,6% dos montantes financeiros despendidos. Nova Zelândia, Espanha, Portugal e Argentina completam o rol.

No Paraná, o Deral acompanha a cultura desde meados de 2000, e nos últimos dez anos a área gravita ao redor de 200,0 ha e as colheitas em torno das 3,0 mil toneladas. Em 2021 foram 192,0 ha para uma produção de 2,6 mil toneladas e VBP de R\$ 11,7 milhões.

A produção estadual está concentrada na totalidade no Sul e Centro-Sul, sendo o município de Araucária o principal produtor (20,3%), seguido de Antônio Olinto (19,1%), Porto Amazonas (15,2%), Lapa (10,0%) e Mallet (7,7%), congregando 72,2% do total. Outros 24 municípios cultivam a fruta.

Destarte será realizado em 27 de abril próximo em Mallet, o Encontro Regional de Fruticultura – Kiwitec, onde a fruta será o destaque dos debates técnicos, visando alavancar a atividade no município.

**Boletim Semanal\* – 15/2023 – 20 de abril de 2023**

**BOVINOCULTURA DE CORTE**

*\* Méd. Veterinário Thiago De Marchi da Silva*

O preço do boi gordo vem operando em queda ao longo da última semana, pressionado pela maior oferta de animais em algumas regiões do país. No Paraná, segundo o Deral, a queda nos últimos 7 dias foi de 1,5%, enquanto na B3 o preço recuou 2,5%.

Além da maior disponibilidade de animais para terminação, a proximidade com o inverno pode estar estimulando pecuaristas a venderem seus rebanhos, já se preparando para um aumento no custo com a nutrição dos animais. No atacado, o dianteiro e traseiro vêm sendo comercializados, em média, a R\$ 15,43 e R\$ 23,40, respectivamente.

**AVES**

*\* Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva*

**No primeiro trimestre de 2023 a exportação brasileira de carne de frango cresceu 16,8% em volume e 27,1% em faturamento.**

Segundo o Agrostat Brasil / MAPA, no primeiro trimestre de 2023, as exportações brasileiras de carne de frango cresceram

27,1% em faturamento, atingindo um montante de US\$ 1,933 bilhão, em relação ao valor acumulado de 2022 (US\$ 2,533 bilhões).

Já em termos de quantidade exportada o que se viu foi um crescimento de 16,8% (2023: 1.286.022 toneladas e 2022: 1.101.484 toneladas).

No período analisado, o país exportou 97,7% de carne de frango na forma “in natura” - inteiros e cortes e apenas 2,3%, na forma de industrializados (29.139 toneladas).

Observou-se um crescimento de 17,2% no volume de carne de frango “in natura” exportada: 2023 (1.256.884 toneladas) e 2022 (1.072.243 toneladas).

Do lado do faturamento do produto “in natura”, houve uma alta de 27,8% no acumulado de janeiro a março (2023: US\$ 2,434 bilhões e 2022: US\$ 1,904 bilhão).

Além do fator aumento do volume exportado, o maior faturamento foi resultado do crescimento de 9,1% no preço médio da carne de frango “in natura” exportada (2023: US\$ 1.936,50/tonelada e 2022: US\$ 1.775,78/tonelada).

**Boletim Semanal\* – 15/2023 – 20 de abril de 2023**

Em suma, os valores das exportações totais de carne de frango alcançaram US\$ 2,533 bilhões (+27,1%), justificado pela elevação dos preços médios (8,8% = 2023: US\$ 1.969,95/t e 2022: US\$ 1.809,82/t) e dos volumes exportados (+16,8%).

No Paraná, maior exportador nacional, ocorreu um crescimento tanto no volume exportado (+5,3%), como no faturamento (+32%). Os números do acumulado de janeiro a dezembro foram: 2022 (volume: 1.898.646 toneladas / faturamento: US\$ 3,785 bilhões) e 2021 (volume: 1.803.739 toneladas / faturamento: US\$ 2,868 bilhões).

Para a carne de frango “in natura” paranaense, também houve aumento expressivo no preço médio exportado, mas da ordem de 25,6% (2022: US\$ 1.961,22/tonelada e 2021: US\$ 1.562,02/tonelada).

No primeiro trimestre de 2023, o Paraná (1º produtor e 1º exportador) destacou-se no contexto nacional, com participação de 42,1% do volume exportado pelo Brasil e com 38,5% da receita cambial (US\$), tendo ainda como outros principais produtores e exportadores, os estados de

Santa Catarina (21,7%: volume e 23,8%: faturamento) e Rio Grande do Sul (14,6% do volume e 15,3%: faturamento).

Os principais destinos da carne de frango brasileiro em 2023 (janeiro a março), foram (volume / faturamento): 1º - China (187.973 toneladas e US\$ 456,573 milhões), 2º - África do Sul (103.181 toneladas e US\$ 69,620 milhões), 3º - Japão (100.749 toneladas e US\$ 231,818 milhões), 4º – Emirados Árabes Unidos (96.312 toneladas e US\$ 192,450 milhões), 6º – Filipinas (54.400 toneladas e US\$ 48,247 milhões) e 7º - México (53.208 toneladas e US\$ 111,582 milhões)

O desempenho dos principais países importadores, foram (toneladas): China (+24,7%); África do Sul (+15%); Japão (+6,8 %); Emirados Árabes Unidos (-9,4%); Arábia Saudita (+69,9 %); Filipinas (+14,6%), e, México (+1,1%).

**Fiquem conectados no DERAL:**

<https://www.agricultura.pr.gov.br/>

[https://instagram.com/deral\\_pr](https://instagram.com/deral_pr)

***Informe-se, compartilhe, interaja!***